



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS (UAG)
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ROBERTA CLYVIAN CABRAL TEIXEIRA

**JOGO DA MESADA: UMA ABORDAGEM INTERATIVA PARA
MENSURAR A ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DE ESTUDANTES DA
EJA DO IFPB**

**João Pessoa – PB
2025**

ROBERTA CLYVIAN CABRAL TEIXEIRA

**JOGO DA MESADA: UMA ABORDAGEM INTERATIVA PARA MENSURAR A
ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DE ESTUDANTES DA EJA DO IFPB**



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), do Curso de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharela em Administração.

Orientador (a): Profa. Dra. Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

T266j Teixeira, Roberta Clyvian Cabral.

Jogo da mesada : uma abordagem interativa para mensurar a alfabetização financeira de estudantes da EJA do IFPB / Roberta Clyvian Cabral Teixeira. – 2025.

39 f. : il.

TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo.

1.Educação financeira. 2. Educação de jovens e adultos (EJA). 3. Jogos pedagógicos. I. Título.

CDU 37:64.031(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FOLHA DE APROVAÇÃO

ROBERTA CLYVIAN CABRAL TEIXEIRA

Matricula: 20211460058

JOGO DA MESADA: UMA ABORDAGEM INTERATIVA PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE ESTUDANTES DA EJA DO IFPB

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em **12/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 17/03/2025.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Dra. Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo
Orientador(a)

Dr. Odilon Saturnino Silva Neto
Examinador(a) interno(a)

Me. Marcílio Carneiro Dias
Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rebeca Cordeiro da Cunha Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/03/2025 15:25:35.
- **Odilon Saturnino Silva Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/03/2025 11:40:50.
- **Marcilio Carneiro Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/03/2025 15:21:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 682641
Verificador: c939b17729
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

*À minha mãe, que é meu maior exemplo de fé, força e coragem,
Dedico.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus e expressar minha profunda gratidão a Ele, cuja presença constante e força me sustentaram ao longo desta jornada.

Agradeço de coração à minha mãe, pelo amor incondicional, pela paciência e pelo apoio em todos os momentos. Suas palavras de encorajamento quando estava para desistir, seus conselhos sábios e sua profunda compreensão foram os pilares fundamentais que me sustentaram durante todo este processo. À minha família, que sempre esteve ao meu lado, fornecendo suporte emocional e moral, não há palavras que possam descrever a importância de vocês nesta conquista.

Aos meus professores, deixo aqui registrado meu sincero agradecimento. Suas orientações, ensinamentos e dedicação foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Cada feedback, cada aula ministrada e cada palavra de incentivo contribuíram de maneira significativa para minha formação acadêmica e pessoal. Em especial, agradeço à professora Ceres Beck por todo o amor e carinho postos em seu trabalho como docente. Sua dedicação pelo ensino e preocupação genuína com o sucesso de seus alunos são fontes de inspiração para mim.

Agradeço aos professores Helder, Gilberto e Rosiclea, do PROEJA, pelo apoio e auxílio na aplicação do meu estudo. Minha gratidão se estende, especialmente, a todos os alunos do PROEJA que participaram da pesquisa, contribuindo com seu engajamento e palavras de incentivo e carinho. A cada um de vocês, o meu mais sincero agradecimento.

Agradeço especialmente à minha orientadora, Rebeca Cordeiro, pela paciência, sabedoria e orientação minuciosa ao longo deste projeto. Sou imensamente grata por não ter desistido de mim e por ter me ajudado a não desistir de mim mesma. Obrigada por todos os encontros, as motivações e as orientações, que foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Finalmente, não posso deixar de agradecer aos colegas e amigos que fizeram parte desta jornada. As discussões enriquecedoras, a colaboração nos estudos e o apoio mútuo foram elementos chave para a conclusão deste trabalho.

Por fim, agradeço a mim mesma, por nunca ter desistido.

*“Seu lugar no futuro depende das suas escolhas de hoje.
Portanto, cuide da sua Educação Financeira.”*

José Pio Martins

RESUMO

A Educação Financeira não está associada apenas a cortar os gastos e reduzir despesas, mas tem relação com a compreensão das melhores decisões a serem tomadas para alcançar segurança e qualidade de vida no futuro, seja na vida pessoal, ou com as finanças de um negócio. O objeto de estudo desta pesquisa se concentra especificamente na Educação Financeira com foco em pessoas que, por diferentes razões, não puderam concluir seus estudos e agora retomam sua formação educacional por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse público, muitas vezes, precisa equilibrar os estudos com outras responsabilidades, como trabalho e família, o que exige a inclusão de conteúdos práticos e aplicáveis no currículo. Sabendo das vulnerabilidades e carências que estes estudantes enfrentam, esta pesquisa tem como objetivo analisar como a Educação Financeira pode ajudar os alunos do EJA do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) a melhorarem a gestão de suas finanças pessoais. Metodologicamente, a pesquisa utilizou um jogo interativo de Educação Financeira, “Jogo da Mesada” com 13 estudantes da EJA do IFPB, analisando seu conhecimento, comportamento e suas atitudes. A abordagem de coleta de dados por meio do Jogo da Mesada, possibilitou compreender o impacto da tomada de decisões financeiras nos comportamentos e habilidades destes estudantes da EJA, promovendo um aprendizado prático e dinâmico, alinhando as suas necessidades específicas. Os resultados das observações permitem concluir que os pesquisados, apesar de não possuírem conhecimento aprofundado sobre educação financeira, demonstraram disposição para aplicar as aprendizagens do jogo em sua vida real.

Palavras-chave: Educação Financeira, Educação de Jovens e Adultos (EJA). Jogos Pedagógicos

ABSTRACT

Financial Education is not only associated with cutting costs and reducing expenses, but it is also related to understanding the best decisions to be made to achieve security and quality of life in the future, whether in personal life or with the finances of a business. The object of study of this research focuses specifically on Financial Education with a focus on people who, for different reasons, were unable to complete their studies and are now resuming their educational training through the Youth and Adult Education (EJA) modality. This audience often needs to balance studies with other responsibilities, such as work and family, which requires the inclusion of practical and applicable content in the curriculum. Knowing the vulnerabilities and needs that these students face, this research aims to analyze how Financial Education can help EJA students from the Instituto Federal da Paraíba (IFPB) to improve the management of their personal finances. Methodologically, the research used an interactive Financial Education game, “Jogo da Mesada” (Allowance Game) with 13 EJA students from IFPB, analyzing their knowledge, behavior and attitudes. The data collection approach through the Allowance Game made it possible to understand the impact of financial decision-making on the behaviors and skills of these EJA students, promoting practical and dynamic learning, aligning with their specific needs. The results of the observations allow us to conclude that the respondents, despite not having in-depth knowledge about financial education, demonstrated a willingness to apply the learnings from the game in their real lives.

Key-words: Financial Education, Youth and Adult Education, Educational Games.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Nível de Conhecimento financeiro por Grupo.....	27
GRÁFICO 2: Nível de Comportamento financeiro por Grupo.....	29
GRÁFICO 3: Nível de Atitude financeira por Grupo.....	32

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1: Codificação dos indicadores das dimensões	24
QUADRO 2: Roteiro de Observação da Dimensão Conhecimento.....	27
QUADRO 3: Roteiro de Observação da Dimensão Comportamento.....	29
QUADRO 4: Roteiro de Observação da Dimensão Atitude.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.1.1 Objetivo Geral.....	15
1.1.2 Objetivos Específicos.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	16
2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO DA EJA.....	17
2.3 JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.....	19
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	21
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	21
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	22
3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	23
4 ANÁLISE DE DADOS.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICES.....	37

1 INTRODUÇÃO

Discussões sobre Educação Financeira têm ganhado espaço nas pautas e debates dos setores administrativos, financeiros e educacionais, tanto no âmbito nacional quanto internacional. A partir dos diálogos que se estabelecem acerca do tema, destaca-se que a Educação Financeira tem se apresentado como um requisito imprescindível para que se alcance a qualidade de vida na fase adulta. Segundo Araújo et al. (2018, p. 3) a Educação Financeira proporciona equilíbrio para a

vida pessoal e profissional do indivíduo, trazendo para ele consequências positivas como bem-estar, desenvolvimento social e crescimento para si mesmo e para aqueles que fazem parte da sua vida e cotidiano. Isso proporcionará ao indivíduo maior maturidade, permitindo que ele compreenda a diferença entre possuir algo e saiba como utilizá-lo de forma consciente. Dominar a educação financeira é um reflexo de autocontrole, evitando ser influenciado pelo imediatismo e pelas emoções erradas.

Ademais, a educação financeira é fundamental para a cidadania, visto que, de acordo com Potrich, Moreira e Vieira (2019, p. 4),

Avanços na educação financeira são indispensáveis para a melhoria dos níveis de cidadania financeira, conceito que diz respeito aos direitos e deveres relacionados à vida financeira do cidadão, que possui educação financeira como um de seus pilares, além da proteção ao consumidor de serviços financeiros e a inclusão financeira da população. Ademais, a literatura demonstra que a falta de educação financeira tem consequências diretas para o endividamento descontrolado e, conseqüentemente, para os altos níveis de inadimplência.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada a pessoas que, por diferentes razões, não puderam concluir seus estudos e agora retomam sua formação educacional. Esse público, muitas vezes, precisa equilibrar os estudos com outras responsabilidades, como trabalho e família, o que exige a aplicação de conteúdos de fácil entendimento. Vasques, Anjos e Souza (2019), destacam que a educação para o público da EJA precisa ser conectada à realidade dos alunos, valorizando suas experiências de vida e adaptando os conteúdos para atender às suas demandas particulares de cada um. Nesse contexto, a educação financeira vai além do ensino de conceitos econômicos; ela busca dar autonomia aos estudantes, oferecendo conhecimento prático para lidar com questões como consumo consciente, planejamento financeiro e poupança.

O Banco Central do Brasil (2013, p. 7) destaca que "A educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um

instrumento para promover o desenvolvimento econômico." Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar o nível de alfabetização financeira dos alunos da EJA do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), investigando de que forma a educação financeira pode contribuir para uma gestão mais eficiente de suas finanças pessoais. Para isso, a pesquisa considera as dimensões do conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira, destacando sua relevância tanto acadêmica, como social, ao formar cidadãos mais preparados para os desafios econômicos da atualidade.

Para alcançar esse objetivo, este estudo propõe a aplicação de jogos pedagógicos como ferramenta de ensino, com a finalidade de engajar os estudantes de forma dinâmica e interativa, promovendo um aprendizado mais significativo e alinhado às necessidades específicas desse público, além de contribuir para a inclusão social e econômica. Com isso, espera-se promover o consumo consciente e planejamento financeiro, além de atender as demandas específicas desse público, valorizando suas experiências de vida e contribuindo para a formação cidadã e o bem estar social. A abordagem de coleta de dados por meio de jogos pedagógicos, como o Jogo da Mesada, possibilitou compreender o impacto da tomada de decisões financeiras nos comportamentos e habilidades desses estudantes da EJA, promovendo um aprendizado prático e dinâmico, alinhando as suas necessidades específicas.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar o nível de alfabetização financeira de estudantes da EJA do Instituto Federal da Paraíba, considerando as dimensões do conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes da EJA do Instituto Federal da Paraíba, por meio da aplicação do Jogo da Mesada;
- Analisar o comportamento financeiro dos estudantes durante a tomada de decisões no jogo;
- Compreender a atitude financeira dos estudantes, a partir da observação de seu desempenho durante a aplicação do jogo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são abordados conceitos sobre Educação Financeira, destacando sua importância especialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como explicando como a utilização de jogos educativos pedagógicos pode auxiliar neste processo.

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Educação Financeira é uma habilidade importante para a vida cotidiana de todos os indivíduos. Potrich, Vieira e Kirch (2014, p. 18), ressaltam que

A aprendizagem eficaz das finanças pessoais desempenha papel central na formação de atitudes e comportamentos responsáveis no que tange à administração das finanças pessoais.

Potrich *et al* (2015) destacam que “a alfabetização financeira desempenha um papel fundamental na tomada de decisões financeiras mais assertivas e eficientes, sendo influenciada por diversas variáveis socioeconômicas”. De acordo com Potrich *et al* (2014), conforme citado pela OECD (2013) “a alfabetização financeira pode ser medida a partir de três dimensões principais: atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro”. Essa perspectiva realça a importância de capacitar as pessoas a lidarem de forma conscientemente com suas finanças, possibilitando escolhas mais inteligentes.

Afinal, ter consciência sobre os ganhos e gastos ajuda a evitar dívidas, possibilita guardar dinheiro, controlar o orçamento durante o mês, ajuda a evitar compras por impulso ou desnecessárias, contribui para o autocontrole e, por fim, auxilia a conquistar nossos objetivos. Contrariamente do que muitos pensam, a Educação Financeira não está associada apenas a cortar os gastos e reduzir as despesas, mas está, basicamente, relacionada a compreender as melhores decisões que devem ser tomadas para alcançar segurança e qualidade de vida no futuro, seja na vida pessoal, ou com as finanças de um negócio.

Segundo Gitman (2012), em seu livro *Princípios de Administração Financeira*, entender os conceitos financeiros básicos é fundamental para que se tomem decisões financeiras informadas, o que influencia diretamente o bem-estar tanto individual quanto coletivo. Esse tipo de educação não apenas auxilia na organização financeira, mas também desenvolve competências que impactam diretamente a qualidade de vida, como o saber planejar e ter a capacidade de lidar com imprevistos. Além disso, o aprendizado sobre

planejamento financeiro contribui para a formação de uma mentalidade mais crítica e reflexiva, ajudando as pessoas a evitarem as armadilhas do consumismo e a tomarem decisões mais conscientes.

Gitman (2012) destaca que as decisões financeiras pessoais não são apenas uma questão de matemática, mas também compreensão dos riscos, planejamento e utilização de ferramentas disponíveis para otimizar os resultados financeiros. Essa perspectiva conecta-se com a reflexão dos autores Santos, França e Batista (2024), que identificam uma relação entre o conhecimento financeiro e a capacidade de planejamento a longo prazo. Tal capacidade reflete na qualidade de vida das pessoas, pois reduz o estresse financeiro e aumenta a flexibilidade diante dos problemas econômicos, proporcionando segurança para enfrentar as incertezas econômicas e os desafios impostos pelo mercado financeiro. Nesse sentido, ambos os autores reforçam que a Educação Financeira é necessária para que os indivíduos possam gerir seus recursos financeiros eficientemente.

Além disso, a competência sobre a Educação Financeira também reflete um maior autocontrole, visto que, permite às pessoas diferenciar suas reais necessidades de seus desejos momentâneos. De acordo com Molter (2022), a educação financeira é um dos requisitos responsáveis por uma sociedade mais consciente e responsável economicamente. Portanto, a inclusão de programas de educação financeira nos currículos escolares faz-se necessário para contribuir para uma nação mais consciente de seus hábitos financeiros, e conseqüentemente, com a redução da desigualdade social, uma vez que permite o acesso à informação e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a gestão desde o princípio.

Desse modo, a Educação Financeira deve ser encarada como uma prioridade, tanto nas políticas públicas quanto nas iniciativas privadas, proporcionando capacitação financeira dos indivíduos e o fortalecimento da economia como um todo. A inclusão dos conceitos apresentados ressalta a importância da preparação do cidadão, buscando decisões conscientes em seu cotidiano, destacando a importância da educação financeira para os indivíduos, principalmente, para grupos vulneráveis, como os estudantes do EJA.

2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO DA EJA

A Educação Financeira no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como um mecanismo fundamental para a autonomia no âmbito econômico e social desses indivíduos. Esse público, geralmente formado por adultos que retornam à escola

após um período afastado dos estudos, enfrenta muitos desafios no que diz respeito à administração de suas finanças e à compreensão do sistema econômico em que estão inseridos.

Apesar da importância da educação financeira ser amplamente reconhecida, o número de famílias endividadas no Brasil continua a crescer. Dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo revelam que 76,7% das famílias brasileiras encerraram o ano de 2024 endividadas (CNC, 2025). Em vista disso, muitos brasileiros enfrentam dificuldades em gerir suas finanças, pois não têm acesso à educação financeira e acabam gerando endividamento desproporcional.

A inclusão da Educação Financeira no cenário da EJA surge como uma oportunidade para capacitar os alunos para enfrentarem os desafios cotidianos relacionados ao consumo exacerbado de créditos, à falta de planejamento, ao endividamento e conseqüentemente, à falta de dinheiro. Chagas e Santos (2023) destacam que a educação voltada para o público da EJA deve considerar as características do contexto socioeconômico dos alunos e a necessidade de uma abordagem pedagógica inclusiva, que promova situações práticas e aplicáveis à vida cotidiana dessas pessoas.

Ross, Westerfield e Jordan (2020) em *Administração Financeira: Fundamentos e aplicações*, reforçam a importância de capacitar os indivíduos para que compreendam conceitos básicos de administração financeira, como planejamento, orçamento e avaliação de riscos. Esses conhecimentos são imprescindíveis para auxiliar os alunos da EJA na tomada de decisões financeiras mais inteligentes, proporcionando um impacto direto, tanto na inclusão dessas pessoas na sociedade, quanto na redução das desigualdades sociais.

Mazzi, Hartmann e Pessoa (2024) defendem que a educação financeira pode atuar como uma ferramenta para alcançar justiça social. Nesse sentido, a educação sobre finanças inserida no currículo escolar contribui para a formação de indivíduos mais preparados para os desafios do mercado de trabalho, fornecendo aprendizados para lidar com a instabilidade financeira e para evitar o endividamento excessivo. Além disso, a educação financeira possibilita que tais indivíduos tenham uma consciência mais capacitada e ampla sobre a economia e o consumo, tornando-os cidadãos mais aptos a tomarem decisões mais responsáveis. Portanto, é evidente que a educação financeira se apresenta como um instrumento capaz de reduzir as desigualdades e promover uma sociedade mais equilibrada.

Os alunos da EJA, muitas vezes, conciliam muitas atividades ao longo do dia, sejam elas, responsabilidades familiares e profissionais, com os estudos. Dessa forma, os conteúdos

abordados precisam ser relevantes e adaptados à sua realidade e necessidade. A alfabetização financeira torna-se um recurso poderoso ao permitir que esses indivíduos compreendam conceitos como consumo consciente, organização de gastos e importância da poupança. Esses conhecimentos impactam diretamente não apenas na vida individual, mas também no âmbito familiar, promovendo maior autonomia e segurança financeira.

Sobretudo, devemos enfatizar o quão importante é a educação financeira e ressaltar que o sujeito bem-educado em relação ao dinheiro não é aquele que paga as contas em dia; é o que sabe fazer escolhas. Assim, a Educação Financeira assume um caráter essencial na vida das pessoas, uma vez que proporciona planejamento para que o futuro seja previsível, sem que pequenos percalços atrapalhem completamente a vida econômica familiar de cada um.

2.3 JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

O uso de jogos educativos no âmbito educacional como recurso didático desempenha um papel fundamental na aprendizagem dos alunos, pois oferece a oportunidade de explorar os conceitos de forma lúdica e prática, estimulando a interação e participação dos mesmos. Conforme mencionado pelos autores Laércio e Fonseca (2022, p. 10):

O ato de jogar é considerado uma atividade que motiva o aprendizado de uma forma lúdica e didática, favorecendo o pensamento cognitivo, o raciocínio lógico e a construção de conhecimentos. Ao apresentarem cenários semelhantes à realidade dos alunos e situações que necessitam de soluções para determinados problemas, os jogos educacionais favorecem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

De acordo com Kishimoto (2011, p. 108) “o jogo assume a imagem, o sentido que cada sociedade lhe atribui. É este aspecto que nos mostra por que o jogo aparece de modos tão diferentes, dependendo do lugar e da época”. No contexto da EJA, essa concepção pode ser aplicada ao adaptar jogos dentro da cultura e realidade dos alunos, gerando uma conexão significativa entre o material didático e a vida cotidiana dos mesmos, assimilando os conceitos e tornando a aprendizagem mais relevante. Essa prática permite que os alunos desenvolvam competências de forma coletiva, proporcionando tanto o aprendizado quanto a socialização.

Os jogos contribuem para a construção de um ensino mais inclusivo e democrático, como apontam Yanaze e Corregio (2022). Pois possibilitam que os alunos, independentemente de sua faixa etária ou nível de escolaridade, se envolvam em atividades que respeitem seus ritmos de aprendizagem e promovam a autonomia. Dessa maneira, a

utilização de jogos como ferramenta pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA) destaca-se como um método de revitalização, capaz de superar as barreiras do ensino tradicional.

Além disso, é fulcral pontuar que essa abordagem “é um recurso de extremo interesse aos educadores, uma vez que sua importância está diretamente ligada ao desenvolvimento do ser humano em uma perspectiva social, criativa, afetiva, histórica e cultural” (Alves; Bianchin, p. 282-287, 2010). Portanto, para que os jogos educativos sejam planejados e aplicados adequadamente, faz-se necessário que o professor compreenda a capacidade dessa ferramenta e a adapte de forma consciente às necessidades específicas da turma, assegurando que os objetivos pedagógicos sejam alcançados de maneira eficaz e significativa, contribuindo para a formação integral dos alunos. Assim, os jogos educativos consolidam-se como peças primordiais na construção de uma prática pedagógica inovadora e inclusiva.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo classifica-se como uma pesquisa de campo, de abordagem quanti-qualitativa. Na concepção de Gerhardt e Silveira (2009, p. 37), este tipo de pesquisa “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa”. A pesquisa de campo sucede um estudo prévio acerca do objeto de estudo, pois, a partir de uma aproximação com o arcabouço teórico produzido se nutre o desejo de compreender melhor outras nuances do tema que se pretende desenvolver.

Conforme Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa de campo prima por uma análise crítica das variáveis que envolvem os sujeitos e suas especificidades, bem como os diferentes contextos sociais, econômicos, educacionais e organizacionais, entre outros aspectos que conferem complexidade à análise dos dados. Desta forma, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo aprofundam a análise ao investigar problemáticas existentes e lacunas identificadas no objeto de estudo. Esse movimento dialoga entre teoria e prática, possibilitando ao pesquisador a formulação de novas contribuições teóricas a partir das experiências observadas nos sujeitos de pesquisa.

Nesse sentido, a pesquisa de campo torna-se essencial para atualizar e contextualizar o objeto de estudo, uma vez que permite o levantamento de dados coletados em espaços físicos e humanos específicos. Esses dados podem confirmar ou refutar as hipóteses iniciais relacionadas ao tema em questão, evidenciando que não é possível dissociar o estudo bibliográfico da pesquisa de campo (Marconi; Lakatos, 2003).

Pesquisas dessa natureza devem considerar os aspectos sociais, psicológicos e humanos dos sujeitos investigados, utilizando uma abordagem qualitativa para o tratamento de dados. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), a pesquisa qualitativa “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”. Esse método permitiu a observação do conhecimento, comportamento e atitudes financeiras dos estudantes durante a aplicação do jogo educativo. “Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. [...] A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite

recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente” (Fonseca, 2002 apud Gerhardt et al., 2009, p. 33).

Adicionalmente, o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa experimental, no qual foi realizado um experimento com os estudantes, cujo objetivo “consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto” (Gil, 2007 apud Gerhardt et al., 2009, p.36).

3.2 SUJEITOS DE PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada com a participação de estudantes do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, vinculado ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), localizado na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba.

O grupo de participantes foi composto por 13 alunos das turmas do 2º, 4º, 5º e 6º período do referido curso, pertencentes a diferentes contextos socioeconômicos e culturais. A seleção dos participantes foi realizada por meio de uma abordagem intencional, caracterizada como amostragem não-probabilística, definida pelas escolhas explícitas do pesquisador, que convida indivíduos voluntários a participarem do estudo. Isso implica que a seleção dos participantes não ocorre de forma aleatória, e sim, com uma intencionalidade, buscando indivíduos que ao aceitarem o convite, possam representar o público-alvo de uma forma mais adequada.

A escolha dos sujeitos da pesquisa justifica-se pela precisão de avaliar o nível de alfabetização financeira dos alunos da EJA do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e compreender como o uso do jogo educativo “Jogo da Mesada” pode colaborar para o desenvolvimento das competências financeiras dos alunos. A pesquisa busca mensurar, por meio de uma abordagem interativa, as dimensões do conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira dos estudantes, permitindo uma análise detalhada sobre suas tomadas de decisão em situações simuladas no jogo.

Com isso, justifica-se as etapas da educação básica escolhidas para integrar este estudo por serem jovens e adultos que já lidam com o sistema financeiro no seu dia a dia e apresentam maturidade cognitiva maior para explicar como a escola pode contribuir para

ampliar seus conhecimentos sobre essa temática.

3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

O processo de coleta de dados desta pesquisa foi conduzido por meio da observação sistemática dos participantes durante a aplicação do jogo pedagógico “Jogo da Mesada”. Essa abordagem foi selecionada devido à sua adequação para analisar o comportamento financeiro em um ambiente prático e dinâmico, permitindo a identificação dos elementos relacionados às dimensões de educação financeira propostas pela OECD (2013): Conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

Para assegurar a precisão e a consistência dos dados, foi utilizado um roteiro de observação especialmente elaborado para a pesquisa, o qual consta no apêndice do trabalho. Esse instrumento continha parâmetros que permitiram registrar, de forma estruturada, os aspectos essenciais de cada uma das dimensões mencionadas. O conhecimento financeiro foi analisado a partir da demonstração de conceitos fundamentais, como gestão de despesas, impacto dos juros sobre empréstimo, poupança e investimentos. O comportamento financeiro foi observado através das estratégias escolhidas pelos participantes durante o jogo, como a priorização de gastos, a aplicação dos recursos e as decisões tomadas em situações simuladas. Por sua vez, a atitude financeira foi analisada com base nas atitudes apresentadas pelos alunos, incluindo planejamento, disciplina e valores relacionados à gestão financeira pessoal.

A observação foi realizada durante a execução do jogo, em um ambiente conduzido pelo pesquisador que atuou como observador externo registrando as interações, comportamentos e as decisões financeiras dos participantes. As informações foram registradas em um diário de campo, assegurando sua fidelidade e permitindo uma análise qualitativa aprofundada. Essa abordagem possibilita captar as variantes das interações dos participantes, identificando tanto os aspectos positivos quanto os desafios encontrados durante a experiência pedagógica.

O tratamento dos dados foi conduzido com base na análise de conteúdo, conforme a metodologia descrita por Bardin (2011). Inicialmente, os registros da observação foram organizados e sistematizados na etapa de pré-análise, permitindo uma visão geral dos dados coletados. Em seguida, na fase de exploração do material, os dados foram categorizados com base nas dimensões da OECD (2013), identificando padrões, recorrências e possíveis divergências. Por fim, na etapa de tratamento dos resultados, os dados categorizados foram interpretados com suporte no referencial teórico utilizado na pesquisa.

Para complementar essa análise, foi utilizado um quadro com os indicadores de conhecimento, comportamento e atitude, possibilitando uma avaliação mais estruturada do impacto do jogo na vida dos alunos participantes. A seguir, apresenta-se o quadro de codificação desses indicadores, utilizado para avaliar o desenvolvimento dos indivíduos em relação às questões apresentadas no jogo.

Quadro 1 - Codificação dos indicadores das dimensões: Conhecimento, Comportamento e atitude.

CODIFICAÇÃO DOS INDICADORES		
Dimensão	Indicador/Nível	Significado
Conhecimento	Nenhum Conhecimento	Não entendem os conceitos sobre o tema analisado e precisam de mediação.
	Conhecimento Básico	Entendem superficialmente sobre o tema, mas têm dificuldades na aplicação.
	Conhecimento Moderado	Compreendem bem o tema e conseguem utilizá-lo na prática, mas cometem erros frequentes.
	Alto Conhecimento	Demonstram domínio sobre o tema, sendo capaz de aplicá-lo de maneira eficiente em suas vidas.
Comportamento	Nenhum Planejamento	Gastam tudo rapidamente e não se preocupam em se organizar para alcançar objetivos.
	Planejamento Básico	Tentam economizar, mas tomam decisões sem analisar os riscos.
	Planejamento Moderado	Equilibram os gastos e a poupança, mas ainda cometem alguns erros.
	Alto Planejamento	Demonstram controle financeiro, evitam dívidas e maximizam os ganhos.
Atitude	Nenhuma Atitude Consciente	Não refletem sobre o jogo e não demonstram nenhum interesse.
	Atitude Básica	Reconhecem a importância da Educação Financeira, mas sem mudanças práticas.
	Atitude Moderada	Demonstram certa mudança de comportamento e interesse em aprender mais.
	Alta Atitude	Revelam compreensão profunda e intenção de aplicar os conceitos em seu cotidiano.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Essa estratégia metodológica permite compreender de forma detalhada como o jogo pedagógico 'Jogo da Mesada' contribui para o desenvolvimento das competências financeiras dos alunos, possibilitando uma imersão interativa, na qual os estudantes enfrentam desafios

financeiros que refletem a realidade do seu cotidiano. A partir da observação das decisões tomadas ao longo do jogo, é possível identificar padrões de comportamento financeiro e possíveis lacunas no ensino da educação financeira. Além disso, os resultados obtidos poderão oferecer contribuições para a formulação de práticas pedagógicas que favoreçam a alfabetização financeira dos estudantes da EJA, promovendo uma maior autonomia e consciência no gerenciamento de suas finanças pessoais.

4 ANÁLISE DE DADOS

A presente análise de dados tem como objetivo interpretar e refletir sobre os resultados obtidos a partir do estudo aplicado com os alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) sobre educação financeira. A coleta de dados ocorreu por meio de observações e anotações acerca do conhecimento, comportamento e atitudes dos alunos durante a aplicação do “Jogo da Mesada” em sala de aula, possibilitando uma compreensão aprofundada das interações dos participantes enquanto se envolviam na atividade.

A obtenção das informações foi realizada em dois dias distintos. No primeiro, participaram os alunos do 2º período, que iremos chamá-los de “Grupo 1”. No segundo, a coleta ocorreu com os alunos do 4º, 5º e 6º períodos, que iremos chamá-los de “Grupo 2”. Inicialmente, o funcionamento do jogo foi explicado às respectivas turmas e, em seguida, foi distribuída uma mesada simbólica no valor de R\$500,00 para cada participante. O objetivo era que os alunos administrassem esse valor ao longo do jogo, simulando situações reais de tomada de decisões financeiras. O jogo aborda questões como gastos excessivos, gestão e planejamento das despesas, empréstimos e seus juros, além da importância da poupança, entre outros aspectos.

Quanto ao conhecimento financeiro, tanto os participantes do Grupo 1 quanto os do Grupo 2 apresentaram níveis variados de entendimento, com algumas lacunas significativas. A análise baseou-se em cinco aspectos principais, permitindo compreender como cada grupo assimilou e aplicou os conceitos financeiros no decorrer da dinâmica. Embora demonstraram uma compreensão moderada sobre os conceitos básicos, como a importância da poupança e a interpretação das movimentações financeiras, houve dificuldades de diferenciação entre despesas fixas e variáveis, no qual foi explicado sobre cada uma delas durante a aplicação do estudo. Esses desafios refletem o perfil desse grupo, que, muitas vezes, já possuem experiência com dinheiro, mas ao longo de suas vidas não tiveram acesso à educação sobre finanças e costumam passar por desafios. A capacidade de interpretar movimentações financeiras e reconhecer o impacto dos juros indica que esses alunos possuem uma noção básica sobre administração financeira. No entanto, a dificuldade em aplicar esse conhecimento de maneira estruturada evidencia a necessidade de aprofundamento no ensino da educação financeira, visando a uma melhor autonomia na tomada de decisões econômicas no cotidiano.

No quadro 2, observa-se o roteiro de observação dos alunos referente à dimensão conhecimento, bem como os aspectos utilizados para análise e os indicadores que foram elencados em: Nenhum Conhecimento; Conhecimento Básico; Conhecimento Moderado e Alto Conhecimento.

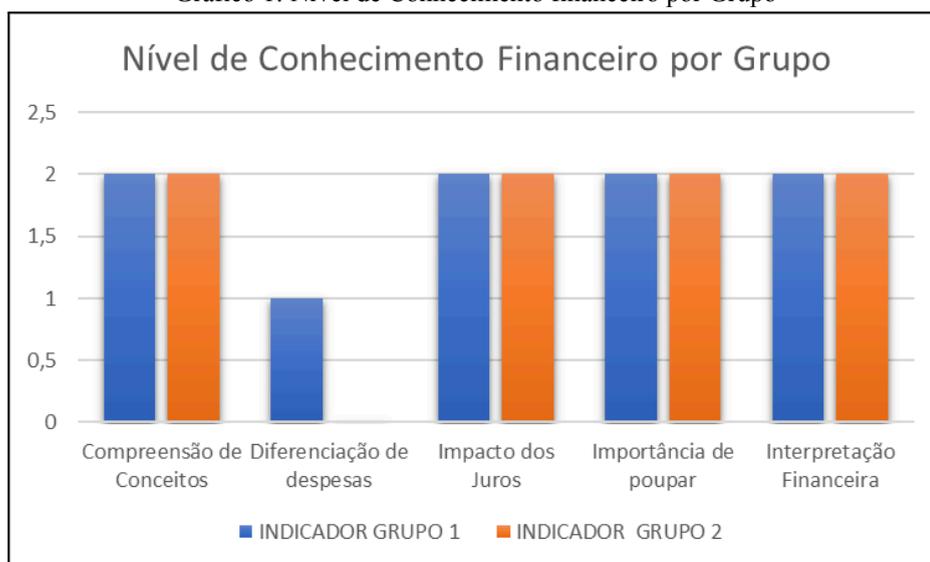
Quadro 2 - Roteiro de Observação da Dimensão Conhecimento

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO			
DIMENSÃO CONHECIMENTO	ASPECTOS	INDICADOR GRUPO 1	INDICADOR GRUPO 2
Compreensão de Conceitos	Os alunos compreendem os conceitos básicos do jogo?	Moderado	Moderado
Diferenciação de despesas	Conseguem diferenciar despesas fixas e variáveis?	Baixo	Nenhum
Impacto dos Juros	Compreendem o impacto dos juros sobre empréstimos e investimentos?	Moderado	Moderado
Importância de poupar	Demonstram conhecimento sobre a importância de poupar dinheiro?	Moderado	Moderado
Interpretação Financeira	Sabem interpretar as movimentações financeiras no jogo (salário, despesas, lucros, dívidas)?	Moderado	Moderado

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 1 complementa os dados apresentados no Quadro 2 ao evidenciar a distribuição dos níveis de conhecimento financeiro entre os grupos.

Gráfico 1: Nível de Conhecimento financeiro por Grupo



Pesquisa Direta (2025)

No que diz respeito ao impacto dos juros sobre empréstimos, os alunos apresentaram um desempenho moderado acerca do assunto. Isso sugere que eles conseguiram entender melhor os efeitos dos juros, possivelmente levando a escolhas financeiras um pouco mais conscientes no jogo, com exceção do grupo 1, que ao decorrer do jogo não hesitaram em solicitar crédito quando se tratava de atender a um desejo pessoal. Ademais, muitos relataram já ter recorrido a esse tipo de crédito, o que evidencia a necessidade de um maior aprofundamento no tema.

Em relação à importância de poupar, ambos os grupos tiveram um desempenho moderado, o que indica que reconhecem a relevância desse conceito, entretanto, a maioria dos alunos informaram que não conseguem poupar, pois devido à falta de apoio financeiro e à necessidade de arcar sozinhos com as despesas familiares, seus rendimentos não são suficientes para cobrir todas as despesas mensais. Em contrapartida, um aluno do grupo 1, compartilhou conosco que conseguia reservar uma quantia fixa todo mês, enquanto uma aluna do grupo 2 comentou que guardava mensalmente uma quantia simbólica de R\$50,00 recebida pelo marido.

Na fase inicial do jogo, os participantes mostraram habilidades na gestão da mesada, organizando seus recursos entre salário, despesas e lazer, com o objetivo de evitar dívidas. Isso sugere que os alunos conseguem acompanhar essas transações, mas podem precisar de mais prática para tomar decisões financeiras mais estratégicas. No geral, a dinâmica mostrou que os alunos possuem um conhecimento básico sobre educação financeira, porém, ainda enfrentam dificuldades principalmente na diferenciação de despesas e no impacto dos juros. Isso pode indicar que, dentro do jogo, suas decisões não foram totalmente fundamentadas, levando a escolhas que poderiam ser mais bem planejadas.

Na dimensão comportamental, a análise observou aspectos como administração do dinheiro, tomada de decisões, planejamento financeiro, hábito de poupança, empréstimos e investimentos. Os resultados indicam que ambos os grupos demonstraram um nível moderado na administração do dinheiro, o que indica que conseguiram gerenciar o valor recebido no início do jogo, mas com algumas dificuldades.

No quadro 3, observa-se o roteiro de observação dos alunos referente à dimensão comportamento, bem como os aspectos utilizados para análise e os indicadores que foram elencados em: Nenhum Planejamento; Planejamento Básico; Planejamento Moderado e Alto Planejamento.

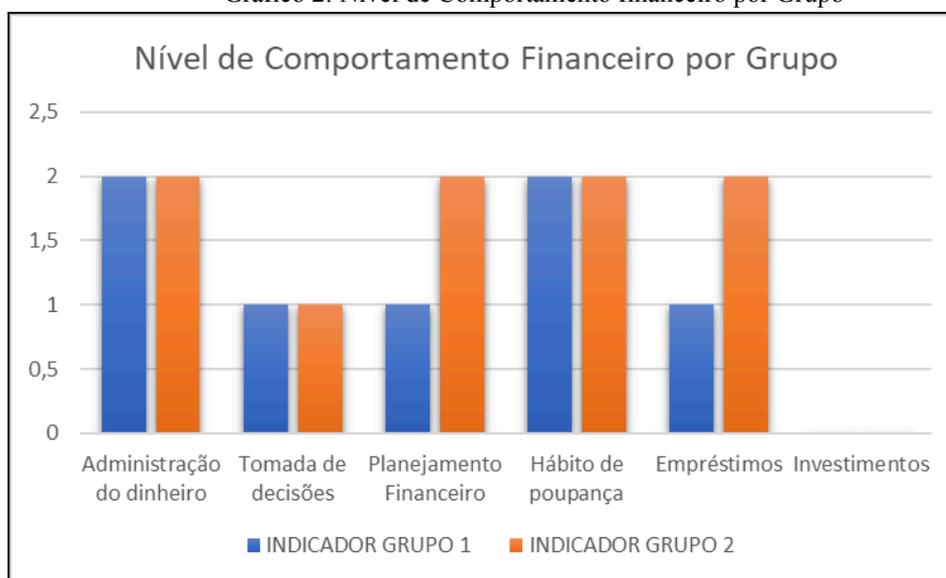
Quadro 3 - Roteiro de Observação da Dimensão Comportamento

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO			
DIMENSÃO COMPORTAMENTO	ASPECTOS	INDICADOR GRUPO 1	INDICADOR GRUPO 2
Administração do dinheiro	Como os alunos administram o dinheiro recebido no início do jogo?	Moderado	Moderado
Tomada de decisões	Eles tomam decisões impulsivas ou estratégicas ao gastar ou investir?	Básico	Básico
Planejamento Financeiro	Demonstram planejamento financeiro para lidar com imprevistos do jogo?	Básico	Moderado
Hábito de poupança	Buscam economizar parte da mesada ou gastam tudo rapidamente?	Moderado	Moderado
Empréstimos	Fazem empréstimos sem avaliar os impactos futuros?	Básico	Moderado
Investimentos	Aproveitam oportunidades de investimento dentro do jogo?	Nenhum	Nenhum

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 2 complementa os dados apresentados no Quadro 3 ao evidenciar a distribuição dos níveis de comportamento financeiro entre os grupos.

Gráfico 2: Nível de Comportamento financeiro por Grupo



Pesquisa Direta (2025)

Quanto à tomada de decisões, os dois grupos apresentaram um nível básico, o que indica que alternam entre escolhas impulsivas e estratégicas, sem um controle financeiro

consolidado. Já na questão de planejamento financeiro, o grupo 1 apresentou um desempenho básico, enquanto o grupo 2 apresentou um nível moderado. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de que o grupo 2 é composto por alunos do 4º, 5º e 6º período, ou seja, semestres mais avançados do curso, o que sugere que a experiência acadêmica adquirida pode estar influenciando em seus comportamentos. Nesta rodada, os alunos demonstraram habilidade em equilibrar os gastos e poupar dinheiro dentro do jogo. No entanto, conforme observado na dimensão conhecimento, muitos enfrentam dificuldades em sua vida pessoal, onde frequentemente não conseguem reservar uma quantia para poupança devido à insuficiência de recursos.

Além disso, o grupo 2 apresentou o nível moderado no que concerne à fazer empréstimos sem avaliar os impactos futuros, visto que, ao sugerir essa possibilidade dentro do jogo, a maioria dos alunos negaram. Ao contrário do grupo 1, que conforme apresentado na dimensão conhecimento, em alguns momentos, tomaram crédito sem avaliar completamente os impactos futuros. Um exemplo real disso é que, conforme a aluna do grupo 1 relatou, ela assumiu um empréstimo em seu nome para outra pessoa, que não efetuou o pagamento, deixando a dívida sob sua responsabilidade. Esse episódio evidencia a importância de um maior aprofundamento sobre os riscos financeiros e a necessidade de uma tomada de decisão mais consciente em situações semelhantes. Por fim, o fato de não aproveitarem oportunidades de investimento, classificado como Nenhum, demonstra que essa habilidade financeira ainda não está desenvolvida.

Quanto aos resultados da dimensão Atitude, a análise avaliou aspectos como interesse, envolvimento, relação com a vida financeira, preocupação com a organização do dinheiro, experiências familiares e mudanças de percepção após a atividade. No grupo 1, os alunos apresentaram um nível alto em relação ao interesse e envolvimento no jogo, ao contrário dos alunos do grupo 2 que apresentaram um nível moderado para o interesse e envolvimento na atividade. Além do mais, os alunos receberam uma planilha de gestão de finanças impressa para auxiliar no planejamento financeiro.

Em relação à conexão entre o jogo e à realidade financeira dos alunos, ambos os grupos identificaram um nível alto, o que indica que os mesmos conseguiram similar às situações do jogo com os desafios enfrentados em suas vidas, sendo assim, um fator positivo, pois mostra que a dinâmica foi relevante para eles. Com base nas informações coletadas durante a dinâmica, foi possível observar que os alunos se preocupam com a organização financeira pessoal e estão dispostos a aprimorar esse aspecto em suas vidas. Ademais, identificamos um aspecto alto referente a troca de experiências familiares relacionadas ao

dinheiro, mostrando que a vivência no jogo despertou sobre a gestão financeira em suas casas. No entanto, a mudança de percepção sobre poupança, consumo e investimento, apesar de presente, foi considerada apenas Moderada. Isso pode indicar que o jogo influencia a percepção dos alunos, mas ainda não o suficiente para provocar uma transformação mais significativa em seus hábitos financeiros. De forma geral, a análise revela que os alunos demonstram interesse pelo tema, mas a internalização dos conceitos financeiros ainda ocorre de maneira parcial. O fato de os aspectos ligados à organização financeira e à experiência familiar terem um impacto mais elevado sugere que a relação pessoal e emocional com o dinheiro pode ser um fator determinante na construção da educação financeira.

No geral, os dados indicam que, mesmo em uma fase inicial de aprendizagem financeira, os alunos demonstram grande receptividade ao tema. Esse engajamento pode ser um fator fundamental para o desenvolvimento de hábitos financeiros mais conscientes. Para reforçar a conexão entre o aprendizado teórico e sua aplicação prática, estratégias complementares poderiam ser adotadas.

No quadro 4, observa-se o roteiro de observação dos alunos do referente à dimensão atitude, bem como os aspectos utilizados para análise e os indicadores que foram elencados em: Nenhuma Atitude consciente; Atitude Básica; Atitude Moderada e Alta Atitude.

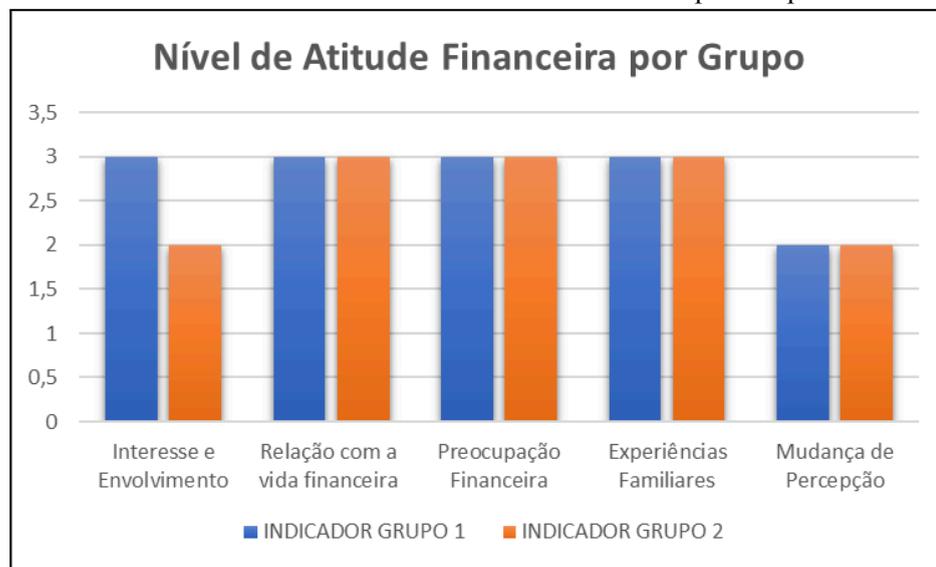
Quadro 4 - Roteiro de Observação da Dimensão Atitude

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO			
DIMENSÃO ATITUDE	ASPECTOS	INDICADOR GRUPO 1	INDICADOR GRUPO 2
Interesse e Envolvimento	Demonstra interesse e envolvimento na atividade?	Alta	Moderada
Relação com a vida financeira	Relacionam o jogo com situações reais de sua vida financeira?	Alta	Alta
Preocupação Financeira	Mostram preocupação com a organização financeira pessoal?	Alta	Alta
Experiências Familiares	Comentam sobre experiências familiares relacionadas a dinheiro?	Alta	Alta
Mudança de Percepção	Expressam mudanças de percepção sobre poupança, consumo e investimento ao final do jogo?	Moderada	Moderada

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 3 complementa os dados apresentados no Quadro 4 ao evidenciar a distribuição dos níveis de atitude financeira entre os grupos.

Gráfico 3: Nível de Atitude financeira por Grupo



Pesquisa Direta (2025)

Com base nas análises das dimensões conhecimento, comportamento e atitude dos alunos durante a aplicação do *Jogo da Mesada*, observa-se que, embora possuam um conhecimento básico sobre educação financeira, ainda enfrentam dificuldades na aplicação prática desse conhecimento. Além disso, a pouca atenção às oportunidades de investimento indica a necessidade de reforçar conceitos relacionados à construção de patrimônio e planejamento financeiro a longo prazo. Nesse sentido, Potrich et al. (2019, p. 27) ressaltam que “a educação financeira é um dos pilares da cidadania é um instrumento capaz de influenciar diretamente em fatores comportamentais importantes, como a impulsividade nas compras, o uso adequado dos cartões de crédito e a propensão ao endividamento.” Isso evidencia a necessidade do ensino sobre finanças mais aprofundado, que auxilie os alunos a desenvolverem um maior controle sobre sua vida financeira.

Assim, ao proporcionar mais oportunidades para o desenvolvimento dessas competências, é possível estimular uma maior autonomia financeira e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida desses indivíduos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como propósito analisar o nível de alfabetização financeira dos estudantes do Curso Técnico em Eventos, integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da aplicação do jogo pedagógico “*Jogo da Mesada*”. Tal conclusão foi alcançada através das observações sobre seus Conhecimentos, Comportamentos e Atitudes financeiras durante a realização do jogo em sala de aula.

Com o objetivo de analisar a educação financeira entre os pesquisados, foram aplicadas três dimensões: Conhecimento financeiro; Comportamento financeiro e Atitude financeira baseados na OECD (2013), conforme citado no estudo de Potrich *et al* (2015). Na primeira dimensão, o conhecimento, apresentaram dificuldades no entendimento sobre conceitos básicos da educação financeira, como a diferenciação de despesas fixas e variáveis, mas nas demais questões apresentaram conhecimento financeiro moderado. Já na dimensão Comportamento financeiro, os alunos demonstraram níveis de básico a moderado, contudo, nenhum dos grupos aproveitou a oportunidade de investimentos dentro do jogo, evidenciando uma lacuna no conhecimento sobre o tema.

Por fim, na dimensão atitude financeira, o entendimento dos pesquisados sobre o “*Jogo da Mesada*” foi positivo, com muitos deles dizendo que o jogo foi divertido e que aprenderam muito com a dinâmica. Eles relacionaram as situações vivenciadas no jogo ao seu dia a dia e reconheceram que muitas das decisões tomadas no ambiente do jogo não refletem fielmente a forma como gerenciam suas finanças pessoais. No entanto, ao participar da experiência, perceberam a possibilidade de ajustar suas escolhas financeiras. Dessa forma, fica evidente que o estudo conseguiu alcançar seus objetivos gerais e específicos, atestando que a aplicação do “*Jogo da Mesada*” foi uma ferramenta eficaz para promover o aprendizado sobre a temática abordada. Ademais, o jogo não proporcionou apenas uma experiência interativa entre alunos, como também, contribuiu para o desenvolvimento dos participantes, permitindo uma reflexão sobre educação financeira, e conseqüentemente, incentivando os alunos a tomarem decisões financeiras mais conscientes.

Devido à evasão escolar, à greve dos motoristas de ônibus e as fortes chuvas na capital, a amostra participante ficou limitada, pois muitos estudantes, durante o período de aplicação do estudo, não puderam comparecer ao Campus do IFPB. Ademais, a escassez de tempo para a aplicação do jogo e a dispersão de alguns alunos foram fatores que também impactaram a coleta de dados, limitando a participação ativa dos estudantes. Diante do exposto, sugere-se que os próximos estudos considerem estratégias para reduzir tais

limitações, e que sejam realizados com o mesmo enfoque nos demais períodos do curso de Eventos integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), para viabilizar uma visão mais vasta sobre a alfabetização financeira dos estudantes da EJA em toda à Instituição.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Luciana; BIANCHIN, Maysa Alahmar. **O jogo como recurso de aprendizagem**. Revista psicopedagogia, São Paulo, v. 27, n. 83, p. 282-287, 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000200013&lng=pt&nrm=iso> Acesso em 28/01/2025.
- ARAÚJO, B.; FRANCISCO, M.; PADILHA, F.; MECCHI, R. **Educação Financeira**. Revista Científica Unilago, São José do Rio Preto, v.1, n.1, set. 2018. Disponível em: <http://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/issue/view/19>. Acesso em: 28/01/2025.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças pessoais**. Brasília, 2013, p. 7. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf Acesso em 05/02/2025.
- CHAGAS, Marcio Alexandre; SANTOS, Carlos Eduardo. **Interação e Autonomia de Alunos da Educação de Jovens e Adultos no Facebook**: Contributos de um Curso de Educação Financeira. Jornal Internacional De Estudos Em Educação Matemática, v. 16, Abril 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.17921/2176-5634.2023v16n1p104-114>. Acesso em: 14/02/2025.
- GERHARD, T. E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12º ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Jogo e a Educação Infantil**. UFSC/CED. Florianópolis: Perspectiva, p. 108, 1994. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=all&id=W2137599183> . Acesso em: 28/01/2025.
- LAERCIO, Francisco Giovanni Souza; FONSECA, Leticia Rodrigues. **Proposta de jogo educativo para educação ambiental no ensino básico**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 17, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12422> Acesso em
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india
- MAZZI, Lucas Carato; HARTMANN, Andrei Luis; PESSOA, Cristiano Azevedo. **Educação financeira e Justiça Social**: Reflexões no âmbito da educação Matemática. UNIESP - Universidade Estadual Paulista, v. 38, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v38a240044> Acesso em: 04/02/2025.

MOLTER, Lorena. **A educação financeira como impulso para o desenvolvimento sustentável.** Revista Brasileira de Contabilidade, v. 257, p. 1-14, 2022. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2022/10/RBC257_set_out_ESP_web.pdf. Acesso em: 28/01/2025.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. **Determinantes da alfabetização financeira: Análise da influência de variáveis e demográficas.** Revista Contabilidade e Finanças, v. 26, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-057x201501040>. Acesso em: 05/02/2025.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. **Você é alfabetizado financeiramente? Descubra no termômetro de alfabetização Financeira.** Encontro brasileiro de economia e finanças comportamentais, São Paulo, v. 1, 2014. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/18826> Acesso em: 24/02/2025.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; MOREIRA, Fernando de Jesus; VIEIRA, Kelmara Mendes. **Indicador de Educação financeira:** Proposição de um instrumento a partir da teoria da resposta ao item. Centro de Estudos, Educação e Sociedade, Campinas, v. 40, p. 4-27, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018182568> Acesso em 24/02/2025.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Administração Financeira:** Fundamentos e Aplicações. 11^a ed. São Paulo: McGraw Hill, 2020.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. ANÁLISE DE CONTEÚDO: A VISÃO DE LAURENCE BARDIN. **Revista Eletrônica de Educação**, V. 6, n. 1, p. 383–387, 2012. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>. Acesso em: 28/01/2025.

SANTOS, Pamela Caetano; FRANÇA, Paola Machado; BATISTA, Valquiria Constâncio **O impacto do planejamento financeiro na qualidade de vida: Fatores, Benefícios e Recomendações.** Revista Foco, v. 17, n. 10, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n10-118> Acesso em: 05/02/2025.

VASQUES, Cristiane Cordeiro; ANJOS, Maylta Brandão dos; SOUZA, Vera Lucia Gomes de. **Políticas Públicas Para a educação de jovens e adultos (EJA).** Revista Educação Pública, v.19, nº 16, 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/16/politicas-publicas-para-a-educacao-de-jovens-e-adultos-eja> Acesso em: 28/02/2025.

YANAZE, Leandro; CORREGIO, Solange. **Metodologias Ativas:** gamificação. Diadema, V&V Editora, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1hvXWSYF3GKD8wfhtEGsQ7ummzEHuq8Ez/view>. Acesso em: 28/01/2025.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DA APLICAÇÃO DO JOGO DA MESADA

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO - JOGO DA MESADA		
Analisar o grau de educação financeira dos alunos durante a prática do jogo da mesada, com base nas dimensões de Potrich: Conhecimento, Comportamental e Atitude.		
DADOS GERAIS		
Turma:	Número de alunos:	
Data da Observação:	Duração da atividade:	
Local: Campus João Pessoa		
Observador: Roberta Clyvian Cabral Teixeira		
DIMENSÃO CONHECIMENTO		
ASPECTOS	INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Os alunos compreendem os conceitos básicos do jogo?	Moderado	
Conseguem diferenciar despesas fixas e variáveis?	Nenhum	
Compreendem o impacto dos juros sobre empréstimos e investimentos?	Baixo	
Demonstram conhecimento sobre a importância de poupar dinheiro?	Moderado	
Sabem interpretar as movimentações financeiras no jogo (salário, despesas, lucros, dívidas)?	Moderado	
DIMENSÃO COMPORTAMENTO		
ASPECTOS	INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Como os alunos administram o dinheiro recebido no início do jogo?	Moderado	
Eles tomam decisões impulsivas ou estratégicas ao gastar ou investir?	Básico	
Demonstram planejamento financeiro para lidar com imprevistos do jogo?	Moderado	
Buscam economizar parte da mesada ou gastam tudo rapidamente?	Moderado	
Fazem empréstimos sem avaliar os impactos futuros?	Moderado	
Aproveitam oportunidades de investimento dentro do jogo?	Nenhum	
DIMENSÃO ATITUDE		

ASPECTOS	INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Demonstra interesse e envolvimento na atividade?	Moderada	
Relacionam o jogo com situações reais de sua vida financeira?	Moderada	
Mostram preocupação com a organização financeira pessoal?	Alta	
Comentam sobre experiências familiares relacionadas a dinheiro?	Alta	
Expressam mudanças de percepção sobre poupança, consumo e investimento ao final do jogo?	Moderada	

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega da Versão final do TCC

Assunto:	Entrega da Versão final do TCC
Assinado por:	Roberta Clyvian
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberta Clyvian Cabral Teixeira, DISCENTE (20211460058) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 25/03/2025 13:39:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1433575

Código de Autenticação: 868de2cea4

